

Excesso de cobre



Cobre – um elemento do décimo primeiro grupo na mesa de elementos químicos de D. I. Mendeleev, que número atômico 29. A função bioquímica principal de cobre em um corpo humano é a participação deste elemento em reações enzimáticas. O cobre é uma parte de 11 enzimas. Participa em processos da formação de sangue, síntese da hemoglobina, enzimas de tsitokrom que desempenham um papel importante na troca de ácidos biliosos, de esteróides, os ácidos graxos não-saturados e as neutralizações de xenobiotics (venenos, medicina, substâncias narcóticas) em um organismo promovem. O cobre é um elemento necessário do crescimento pré-natal e o desenvolvimento da criança. Uma parte considerável do cobre que está no organismo de mãe toma-se um fruto. O cobre contribui para a normalização da troca de vitaminas de grupos B, A, E, C, P.

É necessário que o cobre compita com o zinco em processos de digestão da comida em um tratado digestivo. Deste modo, o excesso de cobre pode provocar uma falta de zinco de um corpo humano. A Organização de saúde Mundial formulou a regra acerca do conteúdo de cobre em um corpo humano: o risco de uma falta de cobre consideravelmente excede o risco do excesso de cobre em um corpo humano.

O excesso de cobre provoca o desenvolvimento de algumas doenças entre que diabete, aterosclerose, doença de Alzheimer e outras violações neurodegenerate. O cobre que contém em água e vitamina e complexos minerais tem a toxicidade maior, do que o cobre que se contém na comida.

Excesso de cobre: razões

Normal o organismo do adulto contém aproximadamente 100 mgs de cobre, e a sua concentração em tecidos de corpos é vária. A maior concentração de cobre observa-se em um fígado (a 5 mgs em 100 g do peso seco) enquanto contém em tecidos de osso a 0,7 mgs de cobre. Abaixo do QUEM a recomendação a tarifa diária padrão de cobre necessário para o funcionamento normal de um organismo faz 1,5 mgs. A dose permissível máxima que vem a um organismo com a comida faz 5 mgs. Da comida consumida só 5-10% do cobre que se contém em produtos adquirem-se. Durante dias o corpo humano retira aproximadamente 2 mgs.

São as razões do excesso de cobre em um organismo:

- Entrada excessiva de cobre em um organismo. O excesso de cobre é improvável no momento do uso dos produtos ricos com este elemento. É o mais provável em inalação a vapor e compostos do pó de cobre e de cobre. O excesso de cobre também pode provocar-se do modo de casa (o uso do artigo de cobre, que envenena com soluções de cobre). O excesso de cobre que surgiu em um organismo em consequência da inalação a vapor chama-se a febre de fundição;
- Violação de troca de minerais em um corpo humano;
- Sessões repetidas de uma hemodiálise.

Sintomas de excesso de cobre

Os sintomas principais do excesso de cobre recebido em consequência do uso de produtos com a concentração aumentada deste elemento são:

- Vômito, náusea, diarreia;
- Gosto metálico em uma boca;
- Dores de barriga;
- Fracasso renal;
- Violações neurológicas (a salivação levantada, violação de comportamento, o discurso, apreensão epiléptica);
- Insuficiência hepática.

Os sintomas do excesso de cobre no envenenamento de organismo com pares e Compostos de cobre são:

- Dor de cabeça, a fraqueza geral, negligência, a capacidade de trabalho abaixada;
- Náusea, vomitando;

- Sede;
- Tosse seca, dor de peito, sensação de constrangimento de um tórax;
- Febre e aumento de temperatura agudo;
- Dor abdominal;
- Número de violações neurológicas (expansão de alunos, fortificação de atividade reflexiva de um cérebro).

No excesso de dores musculares de cobre, depressões, a irritabilidade aumentada também pode observar-se. Também no excesso de cobre rapidamente vem o sangue гемолиз que se mostra por icterícia e emergência do sangue na urina. Contudo estes sintomas desenvolvem-se no momento da concentração excessiva de cobre em um organismo.

Excesso de cobre na doença de Wilson-Konovalov

A doença de Wilson-Konovalov – a violação de metabolismo de cobre geneticamente causada em consequência da qual o excesso de cobre em um organismo se forma e uma doença hereditária séria do sistema nervoso central e internos desenvolve-se.

Na função de doença de Wilson-Konovalov da proteína o cobre de união de ATP7B em células de um fígado quebra-se. O excesso do cobre que não se une pela proteína em um fígado leva à sua inflamação e nova fibrose e cirrose. O cobre de um fígado emite-se no sangue e migra em todo o organismo, que se acumula em olhos, rins, um cérebro. O excesso de cobre nestes corpos leva ao seu dano tóxico.



Os sintomas principais de uma doença são o constrangimento de movimentos que se causa pela violação da função motora de um organismo no abaixamento de cobre em um cérebro, uma insuficiência hepática e cirrose, emergência de uma borda da cor de cobre em um íris de olhos.

A doença responderá ao tratamento que direções principais são medicina do aumento em uma conclusão de cobre de um organismo, uma dieta da prevenção do excesso de cobre, vitaminas. Os pacientes em tal doença precisam do tratamento ao longo da vida. Está enganado acreditar que a concentração excessiva de cobre em um organismo leva ao desenvolvimento desta doença. Contudo os sintomas de uma doença causam-se pela violação da atadura e uma conclusão de cobre de um organismo.

Excesso de cobre em um organismo: tratamento

Na diagnóstica do excesso de cobre em um organismo ao tratamento paciente pela medicina que efeito se dirige a atadura e remoção de cobre de um organismo (o enterosorbents) nomeia-se. Em formas severas da lavagem de intoxicação de um estômago, infusional terapia, a medicina diurética da fortificação de remoção de cobre nomeia-se. Em certos casos no excesso do tratamento sintomático de cobre aplica-se.

No excesso de cobre recebido na produção caminho e no envenenamento com pares marcam meios expectorantes, spasmolytics bronquial, antídoto.

<http://pt.medicalmed.de/izbytok-medi.php.htm>